



## A EDUCAÇÃO POPULAR DE PAULO FREIRE EM TEMPOS DE NEGACIONISMO



Ma. Valdirene Eliane Bailon de Souza- UFV

Dra. Rita Márcia A Vaz de Mello - UFV

Pedagogia freiriana; Educação popular; Negacionismo



### Introdução

Neste estudo, visamos refletir sobre a Pedagogia Freiriana, no que diz respeito à abordagem da Educação Popular em espaços distintos, sobretudo, em tempos de negacionismo. O ano de 2021 marca a comemoração do centenário de Paulo Freire, sendo relevante discutir sua vida e obra, principalmente quanto às premissas da Educação Popular, já que esse autor assumiu a condição de patriota injustiçado, ao arriscar a própria vida para abrir as portas do mundo, da história e da cultura aos analfabetos, oprimidos e excluídos.

### Objetivos

Contextualizar as contribuições de Paulo Freire e de seu legado educacional, principalmente, no que tange a Educação Popular, pontuando as dificuldades do meio educacional e científico frente a desvalorização e cortes recorrentes por parte do governo atual, explicitando os tempos obscuros que vivencia-se.

### Material e Métodos

Para a realização do presente estudo, efetuamos, inicialmente, um levantamento bibliográfico das obras de Paulo Freire, buscando artigos e textos científicos que apresentem, de forma reflexiva, discussões envolvendo pressupostos da sua pedagogia.

### Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

### Resultados e Discussão

Segundo Freire (2000), a promoção do processo educativo, a partir da ótica da Educação Popular, configura um compromisso fidedigno e rigoroso com o próprio meio de existência, em luta por melhores condições sociais e culturais. Desta forma, ressaltamos que várias práticas da Educação Popular assumem função significativa, não estando restritas a apenas um movimento de construção ideológica - trata-se da orientação das relações sociais e de trabalho, além de ações políticas na realidade concreta, especialmente, para reivindicar políticas públicas e melhorias em geral para a realidade do povo. Logo, é preciso reacender os princípios freirianos, diante da situação de negacionismo da educação e da ciência, sobretudo, no ano do seu centenário. Sua grandiosa obra teórica possui incontestável “gentidade posta ao lado de sua epistemologia a serviço de homens e de mulheres de todo o mundo” (FREIRE, A. M. 2006, p. 18).

### Conclusões

Evidenciamos nesse estudo a importância do legado freiriano, que sempre esteve pautado no princípio da coletividade, ao demonstrar preocupação com todos(as). Percebemos que tal premissa está em inconsonância com o atual sistema na esfera governamental. Desta forma, pontuamos a necessidade de abrangermos uma compreensão ético-política que necessariamente nos convidam a assumirmos nossa responsabilidade para/com o “outro”, diante da necessidade de pensarmos o nosso tempo, planejarmos o futuro e construirmos o inédito viável, por meio de uma educação popular/conscientizadora, conforme argumenta Paulo Freire.

### Bibliografia

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Paulo Freire: uma história de vida**. Indaiatuba, SP: Villa das letras, 2006.